

## FERRAMENTAS DE GESTÃO UTILIZADA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DO MUNICÍPIO DE PINHAL GRANDE-RS<sup>1</sup>

**Bruna Tomazetti Michelotti<sup>2</sup>, Jaqueline Sabrini Carvalho Cunha<sup>3</sup>, Jean Michel Santos Parode<sup>4</sup>, Ana Carolina Kohlrausch Klinger<sup>5</sup>, Andrea Cristina Dörr<sup>6</sup>, Eduardo Rodrigues Sanguinet<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Trabalho resultante de Projeto de Pesquisa.

<sup>2</sup> Acadêmica da UFSM.

<sup>3</sup> Acadêmica da UFSM.

<sup>4</sup> Acadêmica da UNIFRA.

<sup>5</sup> Zootecnista. Acadêmica da UFSM e UNIJUÍ.

<sup>6</sup> Professora Doutora e Pesquisadora da UFSM.

<sup>7</sup> Acadêmico da UFSM.

### INTRODUÇÃO

A mudança constante no perfil dos consumidores assim como a inserção no mercado novas tecnologias são pontos chave para o entendimento da gestão rural em propriedades de pequeno e médio porte. Essas conveniências são de grande importância no conglomerado agroindustrial brasileiro e seus controles técnicos atendem o mercado de forma eficiente através de programas acompanhados ligados desde o maquinário até a adubação correta do solo e a alimentação animal.

Para que essas propriedades possam se inserir no mercado e na cadeia produtiva do leite elas necessitam seguir determinadas regras e modificações ligadas principalmente aos processos administrativos. Esses fatores afetam a tomada estratégica de decisões e forçando o remodelamento das rotinas dos produtores familiares.

Ferramentas gerenciais que integrem gestão administrativa e controle técnico são de extrema importância para o desenvolvimento e progresso de uma propriedade, pois destacam os indicadores de desempenho zootécnico e os sistemas de custeio. Há necessidade de um sistema com a vantagem de obter o controle de custos totalmente integrado, e através de um simples lançamento financeiro gerar a movimentação do estoque, o controle de maquinários e implementos, os cálculos de depreciação, os custos de mão-de-obra, os custos operacionais totais e o valor unitário de cada segmento da propriedade rural, permitindo maior rapidez na tomada de decisões (Marion, 2004).

Para alocação de custos serão consideradas as características próprias do ambiente agropecuário, como as condições climáticas e o período de maturação dos investimentos que ditados pela natureza condicionam a produção agropecuária, como as mudanças de categorias no rebanho com mais precocidade. A maioria dos agricultores familiares, normalmente não tem possibilidade financeira de contratar um profissional administrativo; faz-se necessário, portanto, a elaboração de um sistema

# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

de fácil aplicação e manuseio, além de ser flexível para se calcular o custeio de qualquer produto ou criação explorado na propriedade (Batalha et al., 2005).

Todo o empreendimento agropecuário sendo ou não familiar necessita de implementação de gestão rural, no caso de pequenas e médias propriedades se prima que esse sistema seja de fácil aplicação já que a mão de obra quase em todos os casos é pouco especializada necessitando para isso um estudo de caso na região. Neste contexto o objetivo deste trabalho foi avaliar as ferramentas de gestão utilizadas em propriedades leiteiras no município de Pinhal Grande.

## METODOLOGIA

Foram coletados dados primários de 18 produtores de bovinocultura de leite residentes na cidade de Pinhal Grande. No questionário foram abordadas questões abertas e fechadas a respeito da percepção do produtor a cerca de ferramentas gerenciais bem com outras informações que possibilitam analisar e identificar as características gerenciais e os métodos utilizados pelo produtor para o controle administrativo da propriedade. Os dados foram tabulados e organizados sendo as perguntas diretas dispostas em ordem crescente e as indiretas agrupadas de acordo com a ideia expressa pelos agricultores. Os nomes dos entrevistados foram substituídos por números para preservar a identidade dos mesmos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se através desta pesquisa que nenhuma propriedade de bovinocultura de leite do município de Pinhal Grande possui algum controle completo dos índices necessários para se avaliar a gestão de sua propriedade rural. Foram avaliados controle de receitas e despesas e controle leiteiro onde no primeiro apenas 3 proprietários entre 17 tinham controle parcial e no segundo nenhum possuía controle.

Neste caso não temos como avaliar se o empreendimento se faz viável quanto à situação financeira desses produtores, é necessário o mínimo de informação e controle para que um empreendimento seja competitivo e consiga se inserir na cadeia produtiva. Neste contexto, SANTOS et al. (2002) afirmam que o diagnóstico da propriedade e/ou empresa rural possibilita a montagem do planejamento através de um orçamento anual e plurianual.

Fazer com que o pequeno e médio produtor aceite a necessidade desse processo é a parte mais difícil para os profissionais de diversas áreas (administradores, contadores, economistas e zootecnistas), já que, para isto encontramos barreiras culturais e econômicas. Uma parcela de 24% dos produtores entrevistados afirma ter alguma ferramenta de controle gerencial, sendo que, apenas a mesma parcela tinha como único controle um calendário sanitário. Faz-se de vital importância ressaltar a relevância do aspecto sanidade animal em empreendimentos zootécnicos.



# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

A organização deve ser implementada com a divisão da propriedade em procedimentos (departamentos) e Centros de Custos que receberão os custos diretos e indiretos, fixos e variáveis. Os Centros de Custos serão divididos em 3 grupos: Centros de Produção, Centros Auxiliares à Produção e Centros Administrativos (Santos et al., 2002).

A barreira sócio-cultural encontrada no meio rural é o maior entrave para o crescimento econômico das pequenas e médias propriedades, visto que, a resistência citada anteriormente se dá também pela falta de informação e procura das mesmas por parte destes produtores. Com base nessa informação prefeituras de cidades do interior do RS estão usando como recurso a obrigatoriedade de cursos para a liberação de financiamentos rurais.

## CONCLUSÃO

Conclui-se através desta pesquisa que não existe controle zootécnico assim como de gestão rural no município de Pinhal Grande, bem como nenhuma informação por parte dos produtores do que seja gestão rural e o básico necessário para se construir os índices de avaliação e construção do mesmo.

## REFERENCIAL

MARION, J. C.; SEGATTI, S. Sistema de gestão de custos nas pequenas propriedades leiteiras. Custos e @ gronegocio on line, v. 2, n. 2, 2006.

Disponível em: <[http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_13/artigos/109.pdf](http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/109.pdf)>. Acesso em: 23 Jul. 2013.

LIMA, L. S; TOLEDO, J. C. Modelo de Sistema de Gestão da Qualidade para Propriedades Rurais Leiteiras. In: XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. 2003.

Disponível em <[http://www.btdt.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde\\_arquivos/1/TDE-2005-03-04T06:23:11Z-529/Publico/DissLSL.pdf](http://www.btdt.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/1/TDE-2005-03-04T06:23:11Z-529/Publico/DissLSL.pdf)>. Acesso em: 27 Jul. 2013

SCALO, A. R.; TOLEDO, J. C. Gestão da qualidade: um estudo multicaso na cadeia de produção de leite e derivados. XIII SIMPEP, 2006.

Disponível em: <[http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_13/artigos/109.pdf](http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/109.pdf)> Acesso em 23 Jul. 2013

